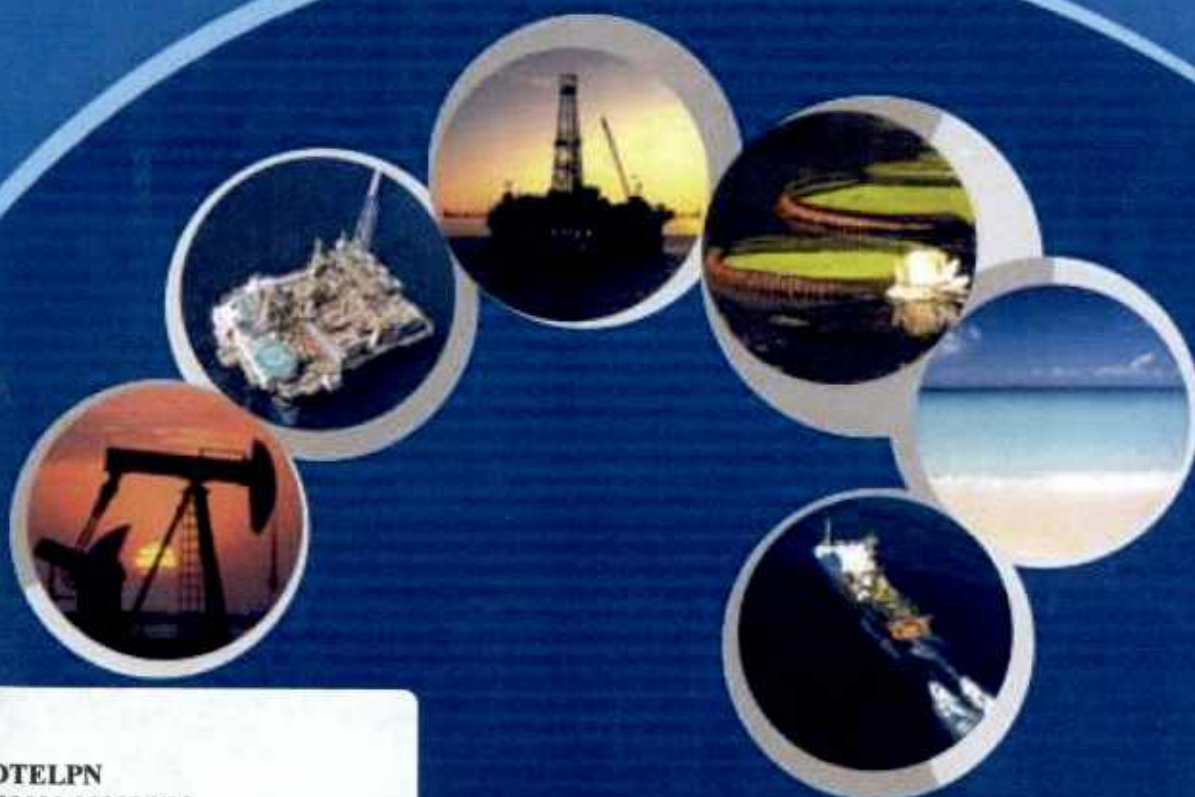


Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do Espírito Santo - AGES

9º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais



DTELPN
02022.003036/05
DOC 94

E&P

Revisão 00
Set / 2013

 **PETROBRAS**

11

○

○



9º Relatório Semestral de Andamento dos Projetos Ambientais

**Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica do
Espírito Santo**

Volume único

Revisão 00
Set / 2013



E&P



CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO	DATA
00	Documento Original.	09/2013

	Original	Rev. 01	Rev. 02	Rev. 03	Rev. 04	Rev. 05	Rev. 06
Data	09/2013						
Elaboração	PETROBRAS						
Verificação	PETROBRAS						
Aprovação	PETROBRAS						

**ÍNDICE GERAL**

I - INTRODUÇÃO.....	01/50
II – PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....	02/50
III – PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO.....	06/50
IV – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA-ES).....	08/50
V – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL (PCSR).....	29/50
VI – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES (PEAT).....	35/50
VII – PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL.....	43/50
VIII – ANEXOS.....	45/50
IX – EQUIPE TÉCNICA.....	47/50



FIGURAS

FIGURAS	PÁG.
Figura IV-1 - Esquema teórico metodológico	09/50
Figura V-1 - Praças estratégicas x Cobertura do plano	33/50
Figura VI.1 - Imagem frente folder.	40/50
Figura VI.2 - Imagem verso folder.	40/50
Figura VI.3 - Imagem sacola para resíduos.	41/50

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela III - 1 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de março 2013 a agosto de 2013.	07/50
Tabela IV-1 – Municípios x Comunidades empreendimentos terrestres	10/50
Tabela IV-2 – Municípios x Comunidades empreendimentos marítimos	11/50
Tabela IV-3 – Comunidades x Projeto Novos Caminhos	11/50
Tabela IV-4 – Relação das ações compensatórias do PCAP Camarupim	15/50
Tabela IV-5 – Relação das ações compensatórias do PCAP-BC	19/50
Tabela IV-6 – Relação das ações compensatórias do PCAP Sísmica 4D	20/50
Tabela IV-7 – Relação das licenças	23/50
Tabela IV-8 – Cronograma das reuniões realizadas/previstas	25/50
Tabela IV-9 – Relação dos projetos/ação de mitigação escolhidos pelas comunidades.	27/50
Tabela V-1 – Relação das reuniões realizadas	31/50
Tabela V-2 - Relação das reuniões realizada.	32/50
Tabela V-3 – Relação das matérias veiculadas	32/50
Tabela VI - 1 – Ações educativas desenvolvidas no ano de 2013.	36/50
Tabela VI - 2 - Cronograma das ações educativas do PEAT nas Sondas.	37/50
Tabela VI - 3 - Roteiro Didático da Atividade Educativa – Gerenciamento de Resíduos Sólidos.	38/50



I - INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, em atendimento à Condicionante Específica 2.6 da Licença de Operação 823/2009, que autorizou a Atividade de Perfuração de Poços Petrolíferos na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES), o Relatório Semestral de Projetos Ambientais em desenvolvimento.

Abaixo, transcrevemos a referida Condicionante:

“2.6 – a empresa deverá apresentar, semestralmente, um Relatório Ambiental consolidado referente aos Projetos Ambientais desenvolvidos, acompanhados de uma discussão técnica dos resultados obtidos e de uma avaliação crítica da efetividade de cada projeto.”

Desta forma, o presente relatório informa o andamento dos seguintes projetos e programas:

- Projeto de Monitoramento Ambiental
- Projeto de Controle da Poluição
- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Comunicação Social Regional
- Programa de Educação Ambiental de Trabalhadores
- Plano de Emergência Individual

Ressaltamos que este Relatório Semestral apresenta as atividades desenvolvidas nos referidos projetos durante o período de 01 de março de 2013 a 31 de agosto de 2013.

Considerando as orientações do Ofício nº0069/2012 C GPEG/DILIC/IBAMA, emitido em 24 de janeiro de 2012, apresentamos também neste relatório informações sobre as Intervenções em Poços realizados na Área Geográfica do Espírito Santo durante o período 01 de março de 2013 a 31 de agosto de 2013, **Anexo I – Intervenções de Poços na AGES.**

Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

II – PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

▪ PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO REGIONAL – PCR

Durante o período de referência deste relatório semestral (março/13 a agosto/13) foi realizada a segunda campanha de Oceanografia Física no período de 10 a 24 de maio de 2013, a segunda campanha de sedimentos no período de 06 de junho a 17 de julho de 2013 e a primeira campanha de água no período de 20 de julho a 19 de agosto de 2013.

As campanhas de avistagem de mamíferos, quelônios e aves estão sendo realizadas concomitantes as campanhas de água e sedimento.

Até a presente data foram realizadas 7 campanhas Oceanográficas que juntas totalizaram 200 dias de amostragens.

Com relação ao meio Socioeconômico / Atividade Pesqueira o projeto encontra-se em execução, onde as atividades de campo para a caracterização da cadeia produtiva já foram realizadas em todo estado, sendo que a aplicação dos questionários junto aos pescadores se dará na segunda quinzena de outubro de 2013.



Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

▪ **PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL ESPECÍFICO
– PMAE-PER**

O Relatório Consolidado do **Poço 01 (7-BFR-6-ESS), Locação BFRPS-02**, foi encaminhado em setembro de 2012, Carta UO-ES/SMS 0790/2012.

O Relatório Consolidado do **Poço 02 (1-ESS-199), Locação Pé de Moleque**, foi encaminhado em dezembro de 2012, Carta UO-ES/SMS 1059/2012.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 03 (8-JUB-32H-ESS), locação INJ-G**, foi realizada em agosto de 2011 e o relatório foi encaminhado em maio de 2012, carta UO-ES/SMS 402/2012. O poço foi perfurado entre final fevereiro a junho de 2012. A segunda campanha pós-perfuração do Poço 8-JUB-32H-ESS foi realizada em abril de 2013, e o relatório da campanha será encaminhado conforme o prazo acordado.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 04 (9-GLF-33-ESS/ 7-GLF-34HP-ESS), locação PROD-14**, foi realizada entre final de julho a início de agosto de 2011, e o relatório foi encaminhado em maio de 2012, carta UO-ES/SMS 0401/2012. O poço (piloto e produtor) foi perfurado entre dezembro de 2011 a maio de 2012. A segunda campanha pós-perfuração do Poço 7-GLF-34HP-ESS foi realizada em abril de 2013 e o relatório será encaminhado conforme o prazo acordado.

A campanha de pré-perfuração do **Poço 05 (6-PER-6-ESS), locação Peroá-Profundo**, foi realizada em setembro de 2012, e o relatório encaminhado ao IBAMA por meio da Carta UO-ES 0423/2013. Atualmente, o poço está em fase de perfuração.


Técnico Responsável

▪ **FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES**

No **Anexo II – Fotos Anteriores e Posteriores**, encaminhamos fotos realizadas previamente e posteriormente ao final das perfurações dos diversos poços da AGES iniciados e/ou finalizados no período referente a este relatório.


Técnico Responsável

▪ PROJETO DE MONITORAMENTO DE FLUIDOS E CASCALHO



Em atendimento ao Ofício 02001.009437.2013-57 que encaminhou o Parecer Técnico 237/2013 seguem as informações demandadas do monitoramento de fluidos e cascalhos utilizados na Atividade Marítima de Perfuração e Completação de Poços na Área Geográfica do Espírito Santo.

Como as novas regras estabelecidas passaram a vigorar a partir da emissão do Parecer em 11 de julho de 2013, e este relatório engloba poços que finalizaram a perfuração e/ou completação no período de 01/03/2013 a 31/08/2013, a Petrobras com o intuito de organizar as informações considerou:

- a) Poços finalizados entre 01/03/2013 a 11/07/2013 – as informações estão apresentadas no **Anexo III** conforme o antigo modelo de planilha encaminhado anteriormente nos relatórios semestrais;
- b) Poços iniciados antes de 12/07/2013 e finalizados até 31/08/2013 – as informações também estão apresentadas no **Anexo III** conforme o antigo modelo encaminhado anteriormente nos relatórios semestrais, para evitar envio de informações parciais em planilhas diferentes.
- c) Poços iniciados a partir de 12/07/2013 e que terminaram até 31/08/2013 - as informações estão apresentadas no **Anexo III** conforme modelo de planilhas dos apêndices III, IV e V do PT 237/2013.

Ainda não existem informações de resíduos (Apêndice V), relativos ao período de 12/07/2013 a 31/08/2013, assim como os laudos laboratoriais para serem reportados neste relatório.

III - PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO

Informamos que a Petrobras seguirá as diretrizes constantes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/11, no que se refere ao envio das informações de resíduos sólidos e efluentes líquidos para esta CGPEG, conforme orientações do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 077/09.

O referido Parecer Técnico orienta também que devem ser apresentadas as seguintes informações:

- **Volume de cascalho e fluido utilizado em cada poço;**
- **Volume e destino do óleo gerado no teste de formação;**
- **Volume de gás gerado no teste de formação;**

Considerando a aprovação e implantação do Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho por meio do Processo Administrativo nº 2022.002330/08, a partir deste relatório as informações referentes aos volumes de cascalho e fluidos envolvidos nas atividades de perfuração e completação dos poços da Área Geográfica do Espírito Santo serão apresentadas no Capítulo II dentro do Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho.

Com relação aos testes de formação, apresentamos abaixo na **Tabela III-1** as informações referentes aos **volumes de óleo e gás gerados / queimados** pelas sondas de perfuração que atuaram na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES no período compreendido entre 01 de setembro de 2012 e 28 de fevereiro de 2013.



Técnico Responsável

Tabela III - 1 – Volume de fluidos (diesel, petróleo e gás) queimados na AGES no período de março de 2013 a agosto de 2013.

Poço	Bloco ou Campo	Sonda	Tipo de operação	REALIZAÇÃO DO TESTE/QUEIMA				
				Início	Término	Diesel (m ³)	Petróleo (m ³)	Gás (m ³)
7 - BFR-7 - ESS	Baleia Franca	SS - 57	TFR - 01	29/6/2013	1/7/2013	135,00	99,00	5.674,00
7 - JUB - 36H	Jubarte	SS - 79	TESTE PRODUÇÃO	27/5/2013	27/5/2013	21,00	213,00	26.070,11
7 - JUB - 36H	Jubarte	SS - 79	TESTE PRODUÇÃO	28/5/2013	3/6/2013	103,00	1.328,00	211.710,60
7 - BFR-7 - ESS	Baleia Franca	SS - 57	TFR - 01	2/7/2013	8/7/2013	197,00	2.004,00	361.451,00
7 - BFR-7 - ESS	Baleia Franca	SS - 57	TFR - 01	9/7/2013	11/7/2013	15,00	49,00	0,00

Volume de diesel queimado no Semestre:	471,00
Volume de óleo queimado no Semestre:	3.693,00
Volume de gás queimado no Semestre:	604.905,71



IV - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA- ES)

O Programa de Educação Ambiental da UO-ES, denominado PEA-ES, representa parte dos requisitos necessários à manutenção das licenças dos empreendimentos da UO-ES obtidas junto ao IBAMA (processo 02022.003208/2006-51) e ao IEMA (processo 49891340).

A UO-ES apresentou o Programa de Educação Ambiental da UO-ES, elaborado segundo as "Orientações Pedagógicas do IBAMA para Elaboração e Implementação de Programas de Educação Ambiental no Licenciamento de Atividades de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural", para a equipe técnica da GEA e da SAIA, em reunião realizada no dia 25/08/2008, o qual foi aprovado por meio do Ofício nº05 2514/IEMA/GCA (ACGE) de 02/04/2009.

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora e compensatória dos empreendimentos marítimos e terrestres da Petrobras no Espírito Santo, possui como objetivo a promoção da gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento da UO-ES, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

O PEA-ES deverá proporcionar aos grupos sociais, direta ou indiretamente afetados pelos empreendimentos da Petrobras, as condições necessárias ao desenvolvimento de capacidades, que os habilitem a participar, de forma qualificada, em diferentes contextos sócio-ambientais, a fim de contribuir para a gestão pública dos recursos ambientais.

Conforme definido na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10, o Programa de Educação Ambiental se constitui em um conjunto de linhas de ação que se articulam a partir de um mesmo referencial teórico-metodológico para a promoção de processos educativos voltados ao desenvolvimento da gestão



Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

ambiental compartilhada de caráter regional. Vide figura 01 “Esquema teórico-metodológico de um programa de educação ambiental”.

Esquema teórico-metodológico de um programa de educação ambiental



Observação: cada linha de ação poderá se constituir em mais de um projeto no mesmo programa regional, conforme exposto no item 5.7 desta Nota Técnica.

Figura IV-1 – Esquema teórico metodológico

O foco definido pela linha de ação pode ser caracterizado e justificado por: mitigar impacto específico; capacitar um público específico; e viabilizar a integração regional entre projetos semelhantes que atuam em localidades distintas

Atualmente o PEA-ES apresenta projetos em 03 (três) linhas de ação, a saber:

- **Linha de Ação A** – composta por projeto voltado para Organização comunitária para a participação no licenciamento ambiental;
- **Linha de Ação D** – composta por projetos elaborados a partir dos resultados do diagnóstico participativo realizado junto às comunidades da área de influência da Petrobras/UO-ES;
- **Linha de Ação E** – composta por projetos/ações compensatórias coletivas voltadas para a melhoria das condições de vida e de trabalho nas comunidades da área de influência da Petrobras/UO-ES impactadas por empreendimentos de curto prazo.

Ressaltamos que o PEA-ES também atende a Instrução normativa nº03 de 18/03/2009 elaborada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA.

Visando minimizar o impacto ambiental todos os anexos deste relatório estarão disponíveis somente em meio digital.

PÚBLICO-ALVO

Consideram-se como público-alvo do PEA-ES as comunidades impactadas pelos empreendimentos da UO-ES. Na Tabela IV-1 relacionamos as comunidades impactadas pelos empreendimentos terrestres, na Tabela IV-2 pelos empreendimentos marítimos e na Tabela IV-3 as comunidades que participarão do projeto da linha de ação A "Novos Caminhos".

Tabela IV-1 – Municípios x Comunidades empreendimentos terrestres

Empreendimentos terrestres	
Municípios envolvidos	Comunidades
Anchieta	Chapada do A. Mãe Ba, Recanto do Sol, Planalto e Ubu/Parati
Conceição da Barra	Angelin, Angelin I, Angelin II e Linharinho
Guarapari	Condados e Porto Grande
Jaguare	Palmito, Palmitinho I, Palmitinho II e Córrego do Mosquito
Linhares	Campo Grande, Pontal do Ipiranga, Degredo, Povoação e Regência
Piúma	Céu Azul
São Mateus	Pedra D'Água, Rio Preto, Guriri, Brejo Velho e Barra Nova Norte e Barra Nova Sul



Técnico Responsável


Tabela IV-2 – Municípios x Comunidades empreendimentos marítimos

Empreendimentos Marítimos	
Municípios envolvidos	Comunidades de pesca artesanal
Conceição da Barra	Sede
São Mateus	Guriri, Barra Nova Norte e Barra Nova Sul
Linhares	Pontal do Ipiranga, Barra Seca, Degredo, Povoação e Regência
Aracruz	Barra do Riacho, Barra do Sahy e Santa Cruz
Serra	Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida
Vitória	Praia do Suá e Praia do Canto
Vila Velha	Prainha e Itapoã
Anchieta	Ubu/Parati
Marataizes	Pontal, Sede, Lagoa do Siri e Cações
Itapemirim	Itaipava e Itaoca
Presidente Kennedy	Marobá

Tabela IV-3 – Comunidades x Projeto Novos Caminhos

Linha de Ação A – Projeto Novos Caminhos	
Municípios envolvidos	Comunidades
Guarapari	Guarapari Sede, Meaipe, Nova Guarapari (Guaibura), Muquiçaba, Perocão e Una
Anchieta	Anchieta Sede, Iriri, Inhaúma, Parati e Ubu
Piúma	Piúma sede
Itapemirim	Itaoca e Itaipava
Marataizes	Praia dos Cações, Marataizes Sede, Lagoa do Siri, Pontal de Marataizes e Barra de Marataizes
Presidente Kenedy	Marobá



Técnico Responsável

 Revisão 00
Set/2013

– ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Durante o período a que se refere este relatório, janeiro a agosto de 2013, a Petrobras através da Gerência de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo – UO-ES desenvolveu as seguintes ações:

1 – Atividades da Linha de Ação A

A linha de ação “A” foi definida com base nas diretrizes propostas pela Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/10 que comenta sobre o desenvolvimento de processos formativos das comunidades locais para participação no processo de licenciamento ambiental, pressupondo-se a necessidade de melhor organização social para que possam defender seus interesses de maneira qualificada.

Para esta linha de ação a UO-ES apresentou o Projeto “Novos Caminhos” que será implementado após aprovação do IBAMA e do IEMA.

1.1 - Projeto “Novos Caminhos”

O Projeto NOVOS CAMINHOS traz, como objetivo geral, realizar ações de formação cidadã, visando à participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental, para o envolvimento qualificado dos pescadores artesanais dos seis municípios litorâneos do sul do estado do Espírito Santo.

São objetivos específicos do Projeto:

- Promover a formação do público prioritário para ser identificador dos tipos de situações e conflitos provenientes dos impactos socioambientais a que são vulneráveis da cadeia produtiva do petróleo e gás a nível regional.
- Formar o público prioritário para compreender a dimensão dos impactos socioambientais dos empreendimentos da cadeia produtiva do petróleo e gás a nível regional.
- Favorecer espaços de diálogo entre empreendedores da cadeia produtiva do petróleo e gás, órgãos ambientais e público prioritário para a troca de


Téc. Resp.ável

informações a fim de mitigar possíveis conflitos existentes a nível regional e assim potencializar a capacidade de propor e programar soluções.



Ações desenvolvidas até o momento:

- Projeto enviado através da Carta UO-ES/SMS 0003/2012 de 02/01/2012 e protocolada no IBAMA no dia 04/01/2012 (protocolo nº 17/12)
- Petrobras solicitou prorrogação de prazo através da carta UO-ES/SMS 195 de 01/03/2012. Concedido pelo IBAMA via ofício 186/2012 de 09/03/2012. (Reapresentação do projeto em 23/04/2012).
- Projeto revisado para atender as solicitações do PT nº 53/12 de 17/02/2012.
- Petrobras encaminha a resposta ao PT 53/12, bem como a Revisão do Plano de Trabalho do Projeto da Linha A do referido Programa, através da carta UO-ES/SMS 0388/2012, protocolada no IBAMA no dia 03/05/2012, sob número nº 1225/12.
- Petrobras encaminha a resposta ao PT 24/13, através da carta UO-ES/SMS 0197/2013, protocolada no IBAMA no dia 04/03/2013, sob número nº 02022.001817/13-03 e aguarda aprovação do IBAMA para encaminhamento ao IEMA para aprovação e posterior contratação da implementação do projeto.

Observamos que em reunião realizada no IEMA, no dia 27/09/2012 ficou acertado que a Petrobras só enviaria o projeto "Novos Caminhos" para o IEMA após a aprovação do mesmo pelo IBAMA.

2 – Atividades da Linha de Ação E

A linha de ação "E" foi definida com base nas diretrizes propostas pela Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10 que sugere "desenvolver processos educativos com a participação ampla de comunidades tradicionais e/ou com baixa capacidade de representação institucional e de organização sociopolítica, com o objetivo de diagnosticar suas características socioeconômicas e, desta forma, identificar e hierarquizar demandas que permitam a elaboração de projetos

Técnico Responsável

coletivos voltados para a melhoria das condições de vida e de trabalho nas comunidades participantes".

Para esta linha de ação a UO-ES, além das ações compensatórias decorrentes dos Planos de Compensação da Atividade Pesqueira - PCAP, decorrente dos empreendimentos marítimos da UO-ES, apresentou o Projeto "Fortalecimento dos PCAPs do Espírito Santo".

2.1 - Projeto "Fortalecimento dos PCAPs do Espírito Santo"

O projeto tem como objetivo fortalecer as instituições de pesca envolvidas em projetos do PCAP a fim de potencializar a sustentabilidade das suas atividades produtivas e institucionais.

- Petrobras encaminhou Resposta ao PT nº 515/2011, por meio da carta UO-ES/SMS 0132/2012 de 10/02/2012, protocolada (nº 440/2012) no IBAMA no dia 15/02/2012.
- Aguardando a liberação do IBAMA para implantação do projeto.
- Equipe Petrobras realizou **no dia 14/10/2011**, a capacitação em prestação de conta dos GT's de Pontal e Povoação.
- Realizado a Contratação do SEBRAE (Pedido 4504736460) para a realização das capacitações e consultorias. Início das capacitações em novembro/2012 e consultoria em outubro/2012.
- Realizado a capacitação "Aprender a Empreender" no período de 10/11 a 01/12/12, com 16 participantes (07 homens e 09 mulheres).
- Em andamento a consultoria e capacitação em gestão (carga horária 124 horas) com objetivo de capacitar os participantes a resolverem questões essenciais à gestão e ao funcionamento de um pequeno negócio, estudando conceitos básicos sobre empreendedorismo, mercado e finanças;


Técnico Responsável



2.2 - PCAP CAMARUPIM

O PCAP de Camarupim foi criado visando compensar as comunidades de pesca artesanal dos municípios de Linhares e Aracruz em relação à implantação das instalações do Empreendimento: Atividade de Produção e Escoamento de Gás Natural e Petróleo no Campo de Camarupim, Bacia do Espírito Santo.

Apresentamos na Tabela IV-4 as ações compensatórias do PCAP Camarupim, aprovadas pelo IBAMA através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA n° 502/11 de 29/11/2011, e sua situação atual.

Tabela IV-4 – Relação das ações compensatórias do PCAP Camarupim

Município de Linhares-ES		
Comunidade	Ação Compensatória	Situação atual(agosto/2013)
Regência	Construção de Loja de Pesca	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato n° 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidro sanitário, elétrico, comunicação, etc.</p> <p>O Município assumiu o licenciamento. Estamos aguardando decisão para continuar o projeto.</p>
Povoação	Construção da Sede para a Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação.	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Para realização da compensação foi firmado o Convenio N° 2300.0068851.11.4 entre Petrobras e Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação</p> <p>Ação compensatória temporariamente paralisada em virtude do terreno doado pela Prefeitura esta em APP, não sendo permitido construir sede de associação.</p> <p>Como o terreno esta dentro de APP a Petrobras esta aguardando a autorização do CONSEMA para contratar a obra.</p>
Pontal do Ipiranga	Construção de Fábrica de Gelo e Aquisição de Motores	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para realização da compensação foi firmado o Convenio N° 2300.0068516.11.4 entre Petrobras e Associação de Pescadores de Barra Seca e Pontal do Ipiranga, no dia 30/09/2011.</p> <p>A Fábrica, com capacidade para produzir diariamente 2,5 toneladas do produto, foi instalada na comunidade de Pontal do Ipiranga, em Linhares, para atender aos pescadores de Pontal e Barra Seca.</p>

Técnico Responsável

		<p>A entrega da fábrica aconteceu no dia 27 de novembro, com a participação do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), de representantes da Petrobras no Espírito Santo e da Associação de Pescadores de Barra Seca e Pontal do Ipiranga.</p>  <p>Foto: Entrega da Fábrica</p>
Degredo	Agroindústria de biscoito caseiro	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE enviado ao IBAMA através da carta UO-ES/SMS 0775 de 11/09/2012 e aprovado através do Ofício IBAMA/GPEG N° 2247.2013 (PT 006/2013).</p> <p>O terreno (doado pela comunidade) esta sendo legalizado e o processo de licitação para elaboração do projeto e posteriormente da obra em andamento.</p>
Barra Seca	Aquisição de equipamento a ser utilizado na Abertura da boca da Barra.	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Esta em processo de licitação a elaboração de um plano de dragagem para identificação do equipamento a ser adquirido e elaboração de um documento técnico de como deve ser feito a dragagem.</p> <p>O IEMA criou a Instrução Normativa nº 03 de 21 de março de 2013 que "Estabelece as diretrizes ambientais para atividade de abertura e desassoreamento de barras e de desembocaduras de rios e lagoas costeiras".</p>
Município de Aracruz-ES		
Barra do Sahy	Construção de Oficina de Barcos.	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato nº 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidro-sanitário, elétrico, comunicação, etc.</p> <p>Como o terreno esta em área de APP a Petrobras se reuniu com o IEMA em 18/07/2012 onde ficou definido que a UO-ES irá elaborar um PCA para licenciar o projeto.</p> <p>O IEMA aprovou o Termo de Referência através do</p>



Técnico Responsável



		<p>ofício IEMA/GCA/SAIA nº 1095/13 de 19/02/2013</p> <p>O PCA foi elaborado pela equipe da Petrobras e estamos aguardando a carta de anuência da Prefeitura para solicitar a licença junto ao IEMA.</p>
<p>Barra do Riacho</p>	<p>Construção de Oficina Escola e aquisição de veículo.</p>	<p>Ação compensatória parcialmente concluída</p> <p>Para a realização da ação compensatória aquisição de veículo foi assinada no dia 22/07/2011 o Termo de Cumprimento de Obrigação Legal Decorrente de Condicionante Ambiental entre a APEMAR, ASPER e Petrobras.</p> <p>O veículo de 12 lugares foi adquirido e entregue no dia 12/09/11 para o representante legal da Associação de Pescadores Extrativistas Marinhos de Aracruz (APEMAR), Sr Antonio Luiz Vitorino.</p> <p>O Termo de Recebimento Definitivo nº 2300.0068190.11.2 foi assinado no dia 20/09/2011</p>  <p>Foto: Entrega do veículo</p> <p>Para a realização da ação compensatória foi assinado no dia 05/05/2012 o Contrato nº 4504614671 para elaboração do projeto arquitetônico, hidrosanitário, elétrico, comunicação, etc.</p> <p>Como o terreno onde será construída a Oficina Escola esta em área de APP a Petrobras se reuniu com o IEMA em 18/07/2012 onde ficou definido que a UO-ES irá elaborar um PCA para licenciar o projeto.</p> <p>O Termo de Referência foi aprovado pelo IEMA através do ofício IEMA/GCA/SAIA nº 1095/13 de 19/02/2013.</p> <p>O PCA foi elaborado pela equipe da Petrobras e enviado ao IEMA através da carta UO-ES/SMS 612/2013 e solicitamos a anuência da Prefeitura através da carta UO-ES/SMS 424/2013. Aguardando resposta do IEMA para dar continuidade ao projeto.</p>

[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

<p>Santa Cruz</p>	<p>Construção da Sede da Associação de Pescadores e Maricultores de Santa Cruz</p>	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para aquisição do imóvel foi assinado no dia 04/09/2012 o Contrato de Cessão de Direitos Possessórios.</p>  <p>Foto: Sede da Associação</p> <p>Para a aquisição do mobiliário e equipamentos foi assinado no dia 17/01/2013 o Termo de Cumprimento de Obrigação Legal Decorrente de Condicionante Ambiental.</p>
-------------------	--	--

2.3 - PCAP-BC

O PCAP-BC, processo IBAMA nº 02022.002419/2009, tem por objetivo compensar as comunidades de pesca artesanal dos Municípios de Marataizes, Itapemirim e Presidente Kennedy, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização das atividades: Perfuração Marítima nos Blocos BM-C-26 e 27; Pesquisa Sísmica 3D nas áreas de Caxaréu e Pirambu (Processo nº 02022.2807/08); Pesquisa Sísmica 4C nas Concessões de Produção de Bonito/ Piraúna, Marimbá, Corvina, Parati/ Anequim, Garoupa e Carapeba (Processo nº 02022.001893/08); e Pesquisa Sísmica 4D nas Áreas de Pampo/ Badejo/ Linguado, Marimbá/ Piraúna, Ativo Norte e Viola, na Bacia de Campos. (convencional – com cabos rebocados na superfície). Processo nº 02022.003307/08.


Técnico Responsável

O relatório do PCAP-BC foi encaminhado pela Carta UO-BC-1222/2011 de 19/12/2011. Protocolada no IBAMA no dia 26/12/2011 sob nº 3235/2011.

Em reunião realizada no dia 15/03/2012, nas instalações da UO-ES, o IBAMA autorizou a implementação do PCAP de Marataizes (Aquisição do terreno para implantação da Fábrica de gelo) e de Presidente Kennedy (Aquisição de Veículo e Câmara de congelamento), ficando pendente a aprovação para implantação de Itapemirim.

Na Tabela IV-5 relacionamos as ações compensatórias, aprovadas pelo IBAMA através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA nº 292 /12 de 19/09/2012, e sua situação atual.

Tabela IV-5 – Relação das ações compensatórias do PCAP-BC

Marataizes		
Comunidades	Ação Compensatória	Situação atual
Pontal, Sede, Lagoa do Siri e Cações	Aquisição de terreno	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Para a realização da ação compensatória foi assinado em 08/05/2012 o Contrato de Compromisso de Cessão de Direitos Possessórios entre Dilermando Feliciano Paes, Viviane de Jesus Helvécio Pereira, Associação dos Pescadores de Pontal e Petrobras.</p> <p>O Aditivo 01 do Contrato de Compromisso de Cessão de Direitos Possessórios entre Dilermando Feliciano Paes, Viviane de Jesus Helvécio Pereira, Associação dos Pescadores de Pontal e Petrobras foi assinado no dia 06/11/2012.</p>
Presidente Kennedy		
Marobá	Aquisição de veículo para transporte de pescadores e aquisição de câmara de congelamento.	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Em processo de assinatura o Aditivo do Termo de Cumprimento de Obrigação Legal decorrente de condicionante ambiental com a Associação de Pescadores de Praia de Marobá.</p> <p>Orçamentos realizados. Veículo em processo de compra.</p>

		Aguardando término do EVTE para aquisição da câmara de congelamento
Itapemirim		
Itaipava e Itaoca	Cursos de capacitação profissional	Ação compensatória em andamento. Assinado o Convênio 2300.0081060.13.4 com a Colônia de Pescadores Z-10 – Dom Pedro I

2.4 - PCAP- SÍSMICA 4D

O PCAP-Sísmica 4D objetiva compensar as comunidades de pesca artesanal dos municípios de Vila Velha, Vitória, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, pela restrição temporária à pesca promovida pela realização da atividade de pesquisa sísmica marítima 4D nas áreas dos campos de Golfinho, Canapu, Camarupim, Camarupim Norte, Peroá e Congoá, na Bacia do Espírito Santo.

Para a elaboração das ações compensatórias foi assinado o Contrato nº 4503935869 no dia 24/04/2011.

Na Tabela IV-6 apresentamos as ações compensatórias, aprovadas pelo IBAMA em reunião realizada no dia 27/10/2011 (Ata IBAMA Nº 67/2011) e na reunião realizada no dia 13/09/2012 nas instalações da UO-ES.

Tabela IV-6 – Relação das ações compensatórias do PCAP Sísmica 4D

Comunidades	Compensação	Situação atual
	Vila Velha	
Prainha e Itapoã	Equipar a Unidade de Beneficiamento a ser construída pela Prefeitura Municipal de Vila Velha. Projeto em definição	Ação compensatória será revista A Prefeitura não conseguiu viabilizar o projeto, em virtude de conflitos na região. Em reunião realizada no dia 22/11/2012 ficou definido que a Petrobras contrataria um estudo de potencialidade para definir o projeto a ser realizada em Prainha e em Itapoã. Para a realização do estudo foi assinado o contrato nº 4505189073.



Técnico Responsável



Vitória		
Praia do Suá e Praia do Canto	Fábrica de gelo	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE aprovado pela comunidade. Aguardando relatório para enviar ao IBAMA.</p>
Serra		
Carapebus, Bicanga, Manguinhos, Jacaraípe e Nova Almeida	Unidade de Beneficiamento	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE aprovado pela comunidade. Aguardando relatório para enviar ao IBAMA.</p> <p>Realizado reunião no dia 14/03/2012 com a Prefeitura para liberação do Terreno. Processo de doação em andamento.</p>
Aracruz		
Barra do Riacho	Fábrica de gelo	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE aprovado pela comunidade. Aguardando relatório para enviar ao IBAMA.</p> <p>Aguardando liberação do terreno.</p>
Santa Cruz	Construção da sede da associação de pesca.	<p>Ação compensatória concluída</p> <p>Realizada junto com a compensação do PCAP de Camarupim.</p>
Barra do Sahy	Projeto executivo do enrocamento do Rio Sahy (Não aprovado pelo IBAMA).	<p>Ação compensatória será considerada concluída após aprovação do IBAMA</p> <p>O projeto não foi aprovado e a comunidade decidiu não realizar outro projeto. A Petrobras solicitou encerramento do PCAP Sísmica 4D para Barra do Sahy através da carta UO-ES/SMS 0041/2012, de 13/01/2012, protocolada na CGPEG em 16/01/2012 (nº 121/2012).</p>
Conceição da Barra		
Sede	Unidade de Beneficiamento	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Projeto e EVTE em elaboração. Aguardando relatório para enviar ao IBAMA.</p> <p>Liberação do terreno em andamento na Prefeitura.</p>

São Mateus		
Guriri	Central de Peixe	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE aprovado pela comunidade. Aguardando relatório para enviar ao IBAMA.</p> <p>Liberação do terreno em andamento na prefeitura</p>
Linhares		
Regência	Melhoria da Unidade de Beneficiamento de pescado	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>EVTE em elaboração.</p>
Povoação	Atracadouro	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Em andamento o processo de contratação do projeto executivo.</p>
Barra Seca	Sede da Associação	<p>Ação compensatória em andamento</p> <p>Projeto em elaboração</p>



Técnico Responsável

3 – Atividades da Linha de Ação D

Linha de ação específica a ser elaborada e fundamentada nos resultados do diagnóstico participativo do programa de educação ambiental.

Nesta linha de ação concentramos os projetos/ações de mitigação para empreendimentos terrestres da UO-ES, considerando as seguintes licenças:



Tabela IV-7 – Relação das licenças

EMPREENHIMENTO	LICENÇA / CONDICIONANTE
Execução de levantamento geofísico, construção de base de poços, construção de vias de acessos e perfuração de poços, construção e operação de estações coletoras e estações satélites, escoamento de petróleo e gás, sistema de injeção de água, sistema de injeção de vapor.	Licença de Operação nº 013/2002. Condicionante 42. Processo nº 25230018
Operação do TERMINAL NORTE CAPIXABA (TRANSPETRO)	Licença de Operação nº 439/2010. Condicionante 29 Processo nº 22218939.
Execução de levantamento geofísico, construção de base de poços, construção de vias de acessos e perfuração de poços, construção e operação de estações coletoras e estações satélites, escoamento de petróleo e gás, sistema de injeção de água, sistema de injeção de vapor (LO nº 13/2002).	LO GCA/SAIA Nº 013/2002. Condicionante 42 Processo nº 25230018
Exercer a Atividade: Estação Coletora de Fazenda Alegre (LO GCA/SAIA Nº 289/2005).	LO GCA/SAIA Nº 289/2005. Condicionante 15 e 16 Processo nº 22218939
Exercer a Atividade: UTGC - Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas - UTGC (LO GCA/SAIA Nº 197/2011).	LO GCA/SAIA Nº 197/2011. Condicionante 29. Processo nº 22087044
Execução de levantamento geofísico, construção de base de poços, construção de vias de acessos e perfuração de poços, construção e operação de estações coletoras e estações satélites, escoamento de petróleo e gás, sistema de injeção de água, sistema de injeção de vapor (LO nº 13/2002).	LO GCA/SAIA Nº 013/2002. Condicionante 42
Exercer a Atividade: Sistema de escoamento e tratamento de gás Sul Capixaba - UTG SUL.	LO GCA/SAIA nº 323/2010 (UTG Sul Capixaba). Condicionante 26 Processo nº 38073641

Para a elaboração dos projetos foi utilizado metodologia participativa desenvolvida conforme etapas a seguir:



Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

- **Mobilização da comunidade** – foram entregues cartilhas esclarecendo as etapas do PEA-ES e divulgada a data de realização da oficina de revalidação. Para auxiliar nesta divulgação, também foram utilizadas faixas, cartazes e carro de som;

- **Revalidação do Diagnóstico Participativo** – Reunião ampliada com a comunidade com como o objetivo de:
 - Revalidar e complementar os dados obtidos no diagnóstico realizado em 2009;
 - Proporcionar um espaço para a escolha de um projeto socioambiental que contemplasse as necessidades da comunidade de forma sustentável e viável economicamente;
 - Orientar a formação de um Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração do projeto escolhido.

- **Elaboração de projeto** - Nesta etapa é realizado um resgate dos resultados da oficina de revalidação do diagnóstico por meio de recursos multimídia. Após esta apresentação, o Grupo de Trabalho (GT) é orientado a respeito dos itens que formariam um projeto. Utilizando-se esses itens como roteiro, a base do projeto foi sendo formada a partir das respostas indicadas pelo GT.
 - O que fazer e onde? (Introdução)
 - Histórico da comunidade
 - Por que fazer? (Justificativa)
 - Importância do projeto para a comunidade
 - O que fazer? (Objetivos)
 - O que queremos alcançar com esse projeto
 - Como fazer? (Metodologia)
 - Existe alguma estrutura para ser utilizada?
 - Quais atividades serão desenvolvidas no local?
 - O que será necessário?
 - Quem será necessário?



Técnico Responsável



- **Reunião devolutiva de apresentação do projeto** - Esta atividade teve como principal objetivo a apresentação dos dados dos projetos para validação de cada comunidade, tendo em vista o caráter participativo do PEA-ES.

Observamos que para os projetos de geração de renda existe uma etapa anterior à reunião devolutiva que é a realização do EVTE (Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica), objetivando verificar a sustentabilidade do projeto. Caso inviável novo projeto será eleito junto à comunidade.

Na Tabela IV-8 apresentamos o cronograma das reuniões realizadas e as previstas (em negrito) para a definição dos projetos de mitigação, junto às comunidades, decorrentes dos empreendimentos terrestres da UO-ES.

Tabela IV-8 – Cronograma das reuniões realizadas/previstas

Comunidade	Mobilização da comunidade	Revalidação do Diagnóstico Participativo	Elaboração de Projeto	Reunião devolutiva de apresentação do projeto
Conceição da Barra				
Angelin, Angelin I e Angelin II	19 e 26/10/2012	26/10/2012	10/12/2012	17/07/2013
Linharinho	18 e 25/10/2012	25/10/2012	11/12/2012	17/07/2013
São Mateus				
Pedra D'água	23 /03 e 09/04/2013	08/04/2013	30/04/2013	07/10/2013
Rio Preto	24/03 e 10/04/2013	09/04/2013	02/05/2013	08/10/2013
Guriri	19/03 e 11/04/2013	01/04/2013	03/05/2013	05/09/2013
Brejo Velho	19/03 e 01/04/2013	02/04/2013	06/05/2013	09/10/2013
Nativo	20/03 e 02/04/2013	03/04/2013	07/05/2013	13/09/2013
Campo Grande	22/03 e 29/04/2013	10/04/2013	09/05/2013	10/10/2013
Barra Nova Norte	21/03 e 29/04/2013	04/04/2013	08/05/2013	12/09/2013 (nova elaboração)
Barra Nova Sul	21/03 e 29/04/2013	04/04/2013	08/05/2013	06/09/2013 (nova elaboração)

Jaguare				
Palmito	17 e 24/10/2012	24/10/2012	12/12/2012	11/09/2013
Palmitinho I e II	16 e 23/10/2012	23/10/2012	14/12/2012	15/07/2013
Córrego do Mosquito	15 e 22/10/2012	22/10/2012	13/12/2012	16/07/2013
Linhares				
Regência	11 e 18/04/2013	17/04/2013	16/05/2013	11/10/2013
Povoação	10 e 17/04/2013	16/04/2013	15/05/2013	10/09/2013
Pontal	04 e 12/04/2013	11/04/2013	10/05/2013	14/10/2013
Degredo	09 e 16/04/2013	15/04/2013	14/05/2013	15/10/2013
Agrovila	05 e 15/04/2013	12/04/2013	13/05/2013	16/10/2013
Anchieta				
Planalto	17 e 24/04/2012	23/11/2012	05/12/2012	25/03/2013
Recanto do Sol	19 e 26/04/2012	26/04/2012	30/05/2012	06/12/2012
Ubu/Parati	15 e 23/04/2012	23/04/2012	31/05/2012	A definir
Mãe_Bá	13 e 20/04/2012	20/04/2012	24/05/2012	08/12/2012
Chapada do A	18 e 25/04/2012	25/04/2012	29/05/2012	04/12/2012
Guarapari				
Porto Grande e Condado	11 e 18/04/2012	18/04/2012	26/05/2012	05/12/2012
Piúma				
Céu Azul	12 e 19/04/2012	19/04/2012	22/05/2012	03/12/2012

Lembramos que, conforme acordado com este IEMA, em reunião realizada no dia 18/07/2012, e oficializado através da Carta UO-ES/SMS 0749/2012 de 27/08/2012, as atividades do Programa em andamento nos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma foram suspensas temporariamente no período de agosto a dezembro/2012 em função do período eleitoral.



Técnico Responsável

Na Tabela IV-9 apresentamos os projetos de mitigação escolhidos pelas comunidades.



Tabela IV-9– Relação dos projetos/ação de mitigação escolhidos pelas comunidades.

MUNICÍPIOS	COMUNIDADES	PROJETO/AÇÃO DE MITIGAÇÃO
Conceição da Barra	Angelin I	Casa de Farinha
Conceição da Barra	Angelin II	Casa de Farinha
Conceição da Barra	Linhariño	Aquisição de implementos agrícolas para a comunidade de Linhariño
São Mateus	Pedra D'água	Construção de Centro comunitário
São Mateus	Brejo Velho	Construção de Centro comunitário
São Mateus	Rio Preto	Aquisição de terreno para área esportiva/lazer
São Mateus	Guriri	Curso de qualificação profissional
São Mateus	Nativo	Psicultura tilápia. EVTEA inviável em virtude da salinidade da água. Novo projeto em elaboração
São Mateus	Campo Grande	Aquisição de equipamento para artesanato, barco e van
São Mateus	Barra Nova Norte	Sede da Associação
São Mateus	Barra Nova Sul	Sede da Associação
Jaguaré	Palmito	Cursos de Qualificação
Jaguaré	Palmitinho I	Transporte Agrícola
Jaguaré	Palmitinho II	Transporte Agrícola
Jaguaré	Córrego do Mosquito	Centro de Convivência
Linhares	Regência	Projeto ambiental e artesanato (em definição)
Linhares	Povoação	Fábrica de doce
Linhares	Pontal	Aquisição de equipamentos e adequação espaço físico
Linhares	Degredo	Casa do mel
Linhares	Agrovila	Em definição um projeto para geração e renda para mulheres
Anchieta	Planalto	Compra de material esportivo e construção de depósito

Anchieta	Recanto do Sol	Reforma do Centro de Convivência e desenvolvimento de atividades esportivas, educativas e culturais na comunidade.
Anchieta	Ubu/Parati	Equipar centro comunitário a ser construído pela SAMARCO
Anchieta	Mãe_Bá	Adequação do Centro Esportivo com a Construção de um telecentro e desenvolvimento de atividades esportivas e educativas.
Anchieta	Chapada do A	Adequação do Centro de Convivência com a construção de um telecentro e desenvolvimento de atividades esportivas, educativas e de resgate cultural.
Guarapari	Condado	Curso de qualificação profissional
	Porto Grande	Centro de convivência
Piúma	Céu Azul	Construção do centro integrado de atividades esportivas, culturais e comunitárias.
São Mateus	ECORM Córrego Seco (Comunidade de Córrego Seco)	Projeto ECOAR: "Recuperando as nascentes da região e regando a consciência de um mundo melhor para todos."
São Mateus	EMEF Ayrton Senna (Comunidade de Bom Sucesso)	Projeto ECOAR: "Resíduos Sólidos" – Secos e Molhados.

Ressaltamos que dos 30 projetos/ações de mitigação escolhida pelas comunidades até o momento, 10% tem foco na capacitação de um público definido, 37% na ocupação da criança e do adolescente no contra turno escolar, 33% voltados para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades, e 13% com foco na área de preservação de recursos naturais e 7% outros.

Para os projetos destacados em cinza (geração de renda) será realizado o EVTE.



Técnico Responsável

V - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL – PCSR



Visando ao atendimento de condicionantes dos processos de licenciamento dos empreendimentos de exploração, produção e escoamento de óleo e gás natural da Petrobras, localizados na Bacia Sedimentar do Espírito Santo e parte norte da Bacia Sedimentar de Campos, encontra-se em andamento o Projeto de Comunicação Social Regional da UO-ES, denominado PCSR, cujo processo foi formalizado junto ao IBAMA sob nº 02022.000239/08.

A área de abrangência se estende por 15 municípios, sendo 14 costeiros.

O programa está estruturado de forma a esclarecer às comunidades da área de influência sobre os empreendimentos, os impactos decorrentes das atividades desenvolvidas. A área de influência foi dividida em 3 regiões de atuação:

- **Região Norte** – Municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares.
- **Região Centro** – Municípios de Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha.
- **Região Sul** – Municípios de Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataizes e Presidente Kennedy.

Possui como objetivo geral criar um canal de comunicação com as comunidades da área de influência, esclarecendo-as sobre as características e impactos decorrentes das atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural na área de atuação da UO-ES, bem como suas medidas mitigadoras pertinentes.

Esse objetivo será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Apresentar à comunidade os empreendimentos da UO-ES, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;

Técnico Responsável

- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Promover uma interação entre as comunidades e a Petrobras, por meio de reuniões com a comunidade, central de atendimento, Boletim informativo (Informe Comunidade) e Programa de rádio (Informe Petrobras), possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões dos grupos sociais afetados.

O Programa é composto pelas seguintes ações: realização de três reuniões anuais com as comunidades, distribuição de boletins informativos; programa de rádio, atendimento permanente à população pelo canal de comunicação; e produção de releases para a imprensa, quando necessário.

O conteúdo das reuniões e do boletim aborda temas como: os empreendimentos, os impactos, alocação dos *royalties*, os projetos de controle ambiental como medidas mitigadoras e os projetos sociais.

Também são distribuídas cartilhas durante as reuniões, as quais trazem informações sobre os Projetos da Petrobras no Espírito Santo, e mantêm a população informada sobre os empreendimentos da Petrobras no Estado.

Com os mesmos objetivos, a Petrobras mantém telefone gratuito (0800) e correio eletrônico para o atendimento à população dos municípios que compreendem a área de influência e envia *releases* para os veículos de comunicação.

Na Tabela V-1 apresentamos as informações sobre as reuniões realizadas no período de período de 01/03/2013 a 30/09/2013.



Técnico Responsável


Tabela V-1 – Relação das reuniões realizadas.

ANO 2013			
Local	Data	Municípios Participantes	Nº Participantes
Linhares Auditório do Clube Guararema. Av. Presidente Getúlio Vargas, 1174, Centro	27/03/2013	Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré e Linhares	169
Aracruz SESC. Rua Professor Lobo nº 650, centro Aracruz, ao lado da Câmara municipal.	12/09/2013	Aracruz, Fundão, Serra, Vitória e Vila Velha	

As reuniões são realizadas à noite, com início entre 19:00 e 19:30 horas, para facilitar a participação das comunidades.

Além das reuniões do PCSR a Petrobras iniciou em janeiro, o Programa de Comunicação da Malha de Dutos Terrestres da companhia no Espírito Santo, com o objetivo de informar e sensibilizar as comunidades, poder público e empresas com potencial de interferência nas faixas de dutos sobre os riscos relacionados à operação.

O Programa divulga cuidados e procedimentos necessários para prevenção de dano e acidentes, controle de emergências e eventual abandono de área afetada. Para tanto, foram realizadas reuniões com participação de 600 pessoas (Tabela V-2).

Tabela V-2 - Relação das reuniões realizadas

DATA	MUNICÍPIO	COMUNIDADES	Nº PARTICIPANTES
19/01/2013	São Mateus	Nativo e Ponta	69
19/01/2013	São Mateus	São Miguel e Ferrugem	78
25/01/2013	São Mateus	Urussuquara	135
	Linhares	Barra Seca	
16/03/2013	Linhares	Agrovila	85
23/03/2013	Linhares	Degredo	99
06/04/2013	Linhares	Areal	69
20/04/2013	Anchieta	Recanto do Sol	65

O Boletim Informativo "Informe Comunidade" começou a ser veiculado em julho/2006 e no período de 2007 a 2012 foram publicadas três edições em cada ano: março, julho e novembro.

Na Tabela V-3 procuramos demonstrar a correlação das matérias com os insumos utilizados para definição dos temas abordados em cada edição do Informe Comunidade no período de 01/03/2013 a 31/08/2013.

Tabela V-3 – Relação das matérias veiculadas.

MATÉRIAS	INSUMO UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DA MATÉRIA - além da pauta fixa estabelecida no programa
21ª Edição – Março/2013	
Capa: PCAP de Camarupim entrega fábrica de gelo em Pontal do Ipiranga	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Página 2: Petrobras realiza levantamento sísmico no litoral sul do estado. Atividade faz parte do monitoramento sísmico permanente de Jubarte, que irá propiciar melhor conhecimento do reservatório.	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
Gasoduto sul-norte capixaba está em operação	
Página 3: Programa de Comunicação reforça segurança dos dutos terrestres da Petrobras no Estado. Reuniões têm o objetivo de informar e sensibilizar pessoas e instituições sobre os riscos inerentes à operação da malha de dutos	Diretriz 12 (Relacionamento com a Comunidade) e RTDT (Regulamento Técnico de Dutos Terrestres) da ANP
Página 4: Gigantes protegidos. Transpetro patrocina projeto de preservação dos meros	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)
22ª Edição – Julho/2013	
Capa: Petrobras está preparada para evitar e controlar acidentes	Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)



Técnicos Responsáveis



<p>Página 2: Nova plataforma amplia negócios da Petrobras no ES. A P-58 recebeu a licença de instalação do IBAMA no mês de junho.</p> <p>Pescadores de casa nova</p>	<p>Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)</p>
<p>Página 3: "No céu, no mar e na terra". A unidade de serviços e logística da Petrobras é responsável por operações de transporte de pessoas e cargas</p>	<p>Diretriz 12 (Relacionamento com a Comunidade)</p>
<p>Página 4: Conhecer para preservar. TRANSPETRO realiza monitoramento de espécies do entorno do TABR</p> <p>Cinema nas comunidades vizinhas ao Terminal Norte Capixaba (TNC).</p>	<p>Escopo do PCSR (atendimento de condicionante ambiental)</p>

A Petrobras iniciou em abril/2010 a veiculação do 1º programa de rádio, denominado "Informe Petrobras", cujo objetivo é informar a população local sobre as ações da companhia na região.

Apresentamos na Figura 1 as praças estratégicas e a área de cobertura do programa.

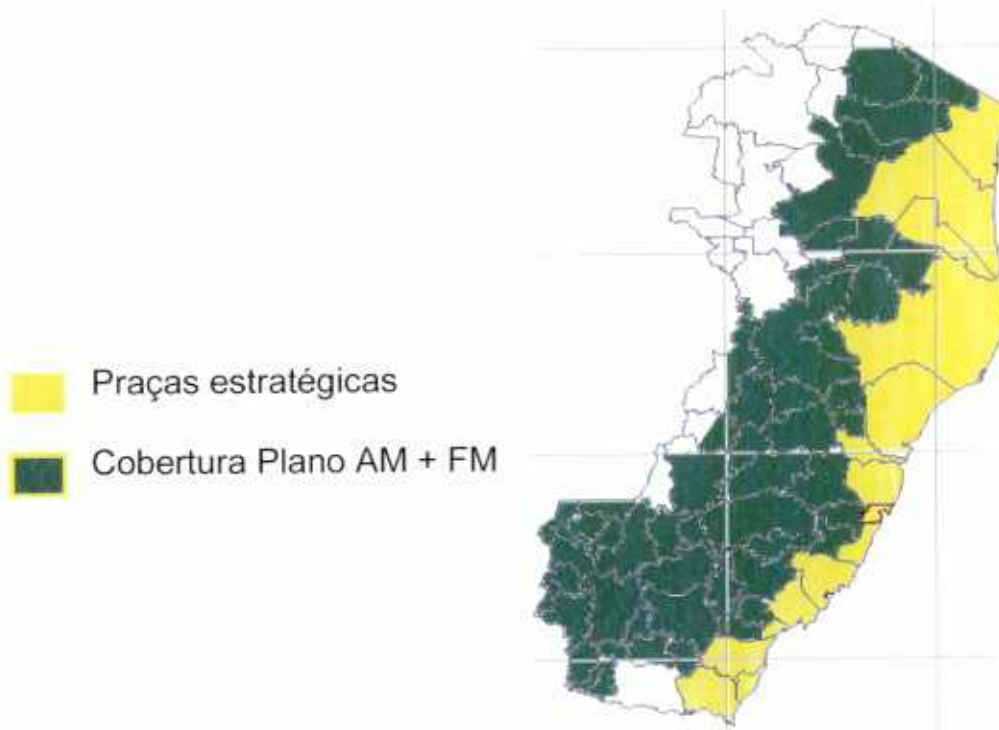


Figura V-1 – Praças estratégicas x Cobertura do plano

[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

No período de janeiro a dezembro/2012 foram veiculados nas rádios: Gazeta AM e Litoral FM (Vitória-ES), Cidade FM (Cachoeiro-ES) e Musical FM (São Mateus-ES) os seguintes programas de rádio:

- Monitoramento Ambiental.
- Sísmica.

O Relatório anual do Programa de Comunicação Social Regional/2012, em sua íntegra, foi enviado ao IBAMA através da carta UO-ES/SMS 0041/2013 de 15/01/2013. Protocolada no dia 21/1/2013 sob nº 02022.000300/13-99.

As evidências das ações citadas acima serão enviadas no Relatório anual do Programa de Comunicação Social Regional/2013.



Técnico Responsável

VI - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT



O Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Espírito Santo (UO-ES), elaborado em consonância com as diretrizes de Educação Ambiental adotadas pela CGPEG/IBAMA, foi enviado ao IBAMA por meio da Carta UN-ES/SMS 0359/2007, de 11 de junho de 2007, sendo aprovado por meio do Ofício CGPEG/DILIC/IBAMA 217/08, em 07/03/2008 (processo nº 02022.003208/2006-51).

Esse programa, que se constitui numa medida mitigadora dos empreendimentos da Petrobras no Espírito Santo, possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Promover a educação continuada dos trabalhadores envolvidos nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da UO-ES, por meio de processos educativos transdisciplinares e de realigação dos saberes que envolvam as temáticas de segurança, meio ambiente e saúde do trabalhador, estimulando o desenvolvimento do pensamento e atitudes de autonomia dos sujeitos da ação educativa.

Objetivos Específicos

- Formar dinamizadores sensíveis e capazes de difundir conceitos e conhecimentos nas áreas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) para toda a força de trabalho da UO-ES.
- Orientar os dinamizadores quanto a elaboração e o desenvolvimento de práticas pedagógicas e transdisciplinares envolvendo as temáticas de SMS que garantam o caráter de continuidade deste Programa Educacional.
- Apoiar as iniciativas educacionais já existentes nas áreas de SMS, agregando-as a este Programa por meio de uma metodologia de conectividade que possibilite a difusão do conhecimento.

- Elaborar, de forma participativa direta e indireta, instrumentos de formação, informação e comunicação que subsidiem o conjunto de ações educativas nas áreas de SMS, junto à força de trabalho com a exploração de petróleo e gás da UO-ES.

O público a que se destina as ações propostas pelo PEAT, é aquele constituído pela força de trabalho direta responsável pelas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural da Petrobras UO-ES e suas contratadas.

A seguir, segue a descrição das ações realizadas no âmbito do Programa no ano de 2013, cujo relatório com todas as evidências é encaminhado anualmente ao IBAMA aos processos nº 02022.003208/2006-51 e nº 02022.001857/2010-02.

Tabela VI - 1 – Ações educativas desenvolvidas no ano de 2013.

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO ALVO	STATUS
31/jan e 01/fev	Seminário Anual de Avaliação e Planejamento do PEAT	12h	Dinamizadores	Realizado
19/fev	Reunião Grupo Focal	4h	Dinamizadores	Realizado
20/fev	Encontro de Trabalho em São Mateus	4h	Dinamizadores	Realizado
21/fev	Encontro de Trabalho em Vitória	4h	Dinamizadores	Realizado
Mar a Jun	Desenvolvimento do 1º Ciclo das rodadas do tema: <i>Gerenciamento de Resíduos Sólidos</i>	1h20min	Força de Trabalho	Realizado
9/jul	Encontro de Trabalho	4h	Coordenação	Realizado
2/ago	Encontro de Trabalho em Vitória	4h	Dinamizadores	Realizado
9/ago	Encontro de Trabalho em Vitória	4h	Dinamizadores	Realizado
Ago a Nov	Desenvolvimento do 2º Ciclo das rodadas do tema: <i>Mudanças Ambientais Globais</i>	1h20min	Força de Trabalho	Em execução
Set	Encontro de Trabalho em São Mateus	4h	Dinamizadores	Previsto
Out	Encontro de Trabalho em Vitória	4h	Dinamizadores	Previsto
Nov	Oficina de Trabalho - Rio de Janeiro	16h	Coordenação	Previsto
Nov a Fev/14	Desenvolvimento do 3º Ciclo das rodadas do tema: <i>Cidadania e Meio Ambiente</i>	1h20min	Força de Trabalho	Previsto
Dez	Curso de Formação continuada em Educação Ambiental - CFEA	8h	Dinamizadores	Previsto
Jan/14	Seminário Anual de Avaliação e Planejamento do PEAT	12h	Dinamizadores	Previsto

As ações direcionadas para a força de trabalho envolvem os trabalhadores diretos e contratados, lotados nas seguintes unidades da UO-ES: Ativo Golfinho (ATP GLF), Ativo Norte Capixaba (ATP NC), Ativo Jubarte/Cachalote (ATP


Técnico Responsável

JUB/CHT), Ativo de Processamento e Movimentação de Fluidos (APMF), Exploração (EXP), Suporte Técnico e Operacional, além dos departamentos administrativos.

A seguir é apresentado o cronograma das ações educativas desenvolvidas no período de março a agosto de 2013 nas Sondas de Perfuração, localizadas na Área Geográfica do Espírito Santo (AGES).

Tabela VI - 2 - Cronograma das ações educativas do PEAT nas Sondas.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES EDUCATIVAS DO PEAT NAS SONDAS		
PERÍODO	UNIDADE DE PERFURAÇÃO	Nº DE TRABALHADORES ENVOLVIDOS
28/03/2013	NS-21 (1º Ciclo - PA1)	108
11/04/2013	NS-21 (2º Ciclo - PA1)	104
13/04 a 15/04/2013	SS-46 (1º Ciclo - PA1 e PA2)	110
17/07 a 18/07/2013	SS-60 (1º Ciclo - PA2)	125
31/07 a 01/08/2013	SS-60 (2º Ciclo - PA2)	103
02/08 a 03/08/2013	SS-61 (1º Ciclo - PA2)	104
11/08 a 12/08/2013	SS-79 (1º Ciclo - PA2)	124
	TOTAL	778

Fonte: Petrobras

As ações educativas realizadas foram direcionadas de acordo com o público-alvo, ou seja, Público Alvo 1 (PA1) e Público Alvo 2 (PA2), sendo considerados como PA1 os trabalhadores que não haviam participado de nenhuma ação educativa PEAT, e como PA2 os trabalhadores que já haviam participado.

Os temas desenvolvidos com PA1 foram: caracterização do meio ambiente, Política Nacional do Meio Ambiente, Leis Ambientais e os Programas Ambientais realizados pela Petrobras, a saber:

- Programa de Educação Ambiental - PEA.
- Programa de Comunicação Social Regional - PCSR.
- Programa de Monitoramento Ambiental - PMA.




Técnico Responsável

- Programa de Controle da Poluição - PCP;
- Plano de Emergência Individual - PEI.

No ano de 2013 foi desenvolvido o tema Legislação Ambiental para o PA2, conforme metodologia especificada no relatório anterior. No decorrer do ano, iniciamos o desenvolvimento da temática, Gerenciamento de Resíduos Sólidos com esse público alvo. O tema foi desenvolvido conforme roteiro didático que segue abaixo:

Tabela VI - 3 - Roteiro Didático da Atividade Educativa – Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

ROTEIRO DIDÁTICO DA ATIVIDADE EDUCATIVA DO PEAT

TEMA: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- INFORMAR SOBRE O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
- PROVOCAR A REFLEXÃO SOBRE A INTERLIGAÇÃO DA AÇÃO INDIVIDUAL COM AS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS, TENDO OS RESÍDUOS SÓLIDOS COMO TEMA GERADOR;
- ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE A SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS.

CONTEÚDOS:

- IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS LOCAIS E REGIONAIS RELACIONADOS AOS RESÍDUOS SÓLIDOS;
- CONCEITOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS;
- GERENCIAMENTO E SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

MATERIAL DIDÁTICO:

- VÍDEO – ABORDA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NAS ATIVIDADES DA UO-ES;
- IMAGENS DE IMPACTOS – ABORDA OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS;
- JOGO – ABORDA TODOS OS CONTEÚDOS;
- *FOLDER* – ABORDA OS IMPACTOS E A SEGREGAÇÃO/DESTINAÇÃO ADEQUADA COM FOCO NOS PONTOS PROBLEMÁTICOS.

DESENVOLVIMENTO:

- 1) VÍDEO – 15 MINUTOS.
- 2) SENSIBILIZAÇÃO COM AS IMAGENS DE IMPACTOS – 30 MINUTOS.
- 3) JOGO – 30 MINUTOS.
1ª RODADA – CONCEITOS;
2ª RODADA – SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO.
- 4) ENTREGA DO *FOLDER* – 5 MINUTOS.
- 5) AVALIAÇÃO E FECHAMENTO – 5 MINUTOS.

AVALIAÇÃO:

SERÁ REALIZADA POR MEIO DE DEPOIMENTOS ESPONTÂNEOS E DO PREENCHIMENTO DE UMA FICHA DE AVALIAÇÃO.


Técnico Responsável

Abaixo, seguem os conteúdos abordados no material didático.



- **VÍDEO EDUCATIVO:**

Vídeo educativo sobre o gerenciamento de resíduos sólidos nas Petrobras, UO-ES, atividades administrativas, onshore e offshore.

- **IMAGENS PARA TRABALHAR A SENSIBILIZAÇÃO SOBRE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:**

- 1 - Rios poluídos;
- 2 - Lixões;
- 3 - Destinação inadequada de resíduos de saúde;
- 4 - Segurança de operação (risco de derrame de óleo);
- 5 - Destinação inadequada de resíduos de forma geral;
- 6 - Associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

- **JOGO:**

CARTAS DE PERGUNTAS – CONCEITOS DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- 1 - O que são resíduos sólidos;
- 2 - Diferença entre rejeitos e resíduos;
- 3 - Logística reversa;
- 4 - Resíduos perigosos e não perigosos – diferenciar riscos à saúde, segurança e meio ambiente;
- 5 - Diferença entre lixão e aterro;
- 6 - Reutilização, reciclagem e redução;
- 7 - Segregação;
- 8 - Destinação final.

CARTAS DE IMAGENS

Cartas de resíduos para trabalhar a segregação adequada.

- **FOLDER:**

- 1 - Consumo.



Técnico Responsável

- 2 - Atividade humana x geração de resíduos.
- 3 - Princípio dos 3R's.
- 4 - Segregação de resíduos – Código de cores (CONAMA nº 275/2001).
- 5 - Conceito de Resíduos - Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010).
- 6 - Curiosidades.
- 7 - Caça-palavras.



Figura VI.1- Imagem frente folder.



Figura VI.2 - Imagem verso folder.

• **BRINDE:**

Sacola para resíduos para distribuição aos trabalhadores que participaram da atividade educativa.


 Técnico Responsável



Figura VI.3 - Imagem sacola para resíduos.

Destacamos que todo material foi confeccionado em dois idiomas, português e inglês, tendo em vista a necessidade de interação com os trabalhadores estrangeiros. E que o material audiovisual foi aprovado para utilização pelo IBAMA, por meio do Parecer Técnico nº113/2013.

Com a realização das atividades educativas identificamos que os resultados foram positivos na medida em que alcançaram o público-alvo com uma metodologia adequada, contribuindo para que a força de trabalho fosse receptiva às informações, conforme relatório com a consolidação dos resultados a ser encaminhado posteriormente no âmbito desta licença. Por meio dos resultados obtidos, quanto à participação e reação dos trabalhadores, identifica-se que os trabalhadores sentem-se co-responsáveis em minimizar e buscar caminhos para sanar os possíveis impactos ambientais advindos de suas atividades.

Diante do exposto, observa-se que o processo de educação ambiental desenvolvido por meio do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores da Petrobras - UO-ES continua comprometido em aproximar os trabalhadores diretos e contratados, enquanto sujeitos individuais e coletivos, para localizá-los na cadeia produtiva do petróleo e subsidiá-los com informações e conhecimentos construídos criticamente.



Téc. Meio Responsável

VII - PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

Com relação às evidências de implementação das ações de emergência referentes às atividades de perfuração na Área Geográfica do Espírito Santo – AGES, informamos que os relatórios de simulados Níveis 2 e 3 estão sendo apresentados a essa CGPEG no âmbito do Processo nº 02022.000647/2009, referente ao Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica do Espírito Santo - PEVO-ES.

Quanto aos simulados Nível 1, informamos que os mesmos continuam sendo realizados trimestralmente nas unidades marítimas, conforme estabelecido nos Planos de Emergência Individuais, já aprovados. As evidências de suas realizações estão disponíveis, ficando a critério da Coordenação solicitar o encaminhamento das mesmas.


Técnico Responsável

VIII – ANEXOS


Físico Responsável

ANEXO – I

INTERVENÇÕES EM POÇOS NA AGES

Campo	Poço		Localização				Data		Tipo de intervenção	Tipo de Atividade	Sonda
	Nomet ANP	Nome Petrolbras	UTM X (m)	UTM Y (m)	Latitude	Longitude	Início	Termino			
JUBARTE	MOBO 7-JUB-14H-E55 / 7-JUB-14H-E55	MOBO 7-JUB-14H-E55 / 7-JUB-14H-E55	203.248,54	7.911.431,08	21°14'00,140" S	40°10'42,070" W	4/5/2013	15/5/2013	WORKOVER Sem a retirada da árvore de natal	REDEFINIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (Operações com anexo atualizado)	SS-E7
JUBARTE	MOBO 9-AJB-17D-E55 / 7-JUB-18HP-E55 #1	MOBO 9-AJB-17D-E55 / 7-JUB-18HP-E55 #1	201.171,00	7.848.139,00	21°13'53,131" S	40°02'56,231" W	15/5/2013	19/5/2013	WORKOVER Com a retirada da árvore de natal	RECOMPLATAÇÃO - Mudança da zona produtora / Alteração do método de elevação / Conversão de zona produtora para melhor	BS-E7
JUBARTE	MOBO 3-E55-110	MOBO 3-E55-110	202.534,00	7.848.597,00	21°13'04,592" S	40°11'33,597" W	19/5/2013	24/5/2013	WORKOVER Com a retirada da árvore de natal	Substituição da sonda de produção/inspeção e/ou da árvore de natal	SS-E7
CONFIMAD	MOBO 7-GUZ-38HA-E55	MOBO 7-GUZ-38HA-E55	447.919,27	7.775.475,87	20°02'02,111" S	39°09'53,944" W	14/5/2013	31/5/2013	WORKOVER Com a retirada da árvore de natal	RECOMPLATAÇÃO - Mudança da zona produtora / Alteração do método de elevação / Conversão de zona produtora para melhor	SS-E7
JUBARTE	MOBO 7-JUB-33A-E55	MOBO 7-JUB-33A-E55	193.752,00	7.651.458,00	21°14'07,307" S	40°10'25,089" W	6/5/2013	17/5/2013	WORKOVER Com a retirada da árvore de natal	Operações com fechador / Instalação/retirada de acessórios de coluna	BS-E7
BALEIA AZUL	7-BAZ-3-E55	7-BAZ-3-E55	204.444,00	7.640.442,00	21°07'05,726" S	40°11'04,430" W	1/6/2013	22/7/2013	WORKOVER Sem a retirada da árvore de natal	RESTAURAÇÃO (Operações com fechador - Limpeza de colunas/investimentos)	SS-3B
JUBARTE	MOBO 7-JUB-31H-E55	MOBO 7-JUB-31H-E55	384.055,00	7.660.315,00	21°14'47,874" S	40°09'06,081" W	11/7/2013	23/7/2013	WORKOVER Sem a retirada da árvore de natal	RESTAURAÇÃO (Operações com fechador - Limpeza de colunas/investimentos)	SS-E7

ANEXO – II

FOTOS ANTERIORES E POSTERIORES

7-PRB-1-ESS

Os fotos pré-perfuração do 7-PRB-1-ESS foram encaminhadas no 5º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

8-JUB-30HA-ESS

Os fotos pré-perfuração do 8-JUB-30H-ESS foram encaminhadas no 5º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 8-JUB-30HA-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

9-JUB-40D-ESS/ 9-JUB-40DA-ESS

Os fotos pré-perfuração do 9-JUB-40D-ESS foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração do poço 9-JUB-40DA-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

7-BFR-7-ESS

Os fotos pré-perfuração do 7-BFR-7-ESS foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

7-JUB-36-ESS

Os fotos pré-perfuração do 7-JUB-36-ESS foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



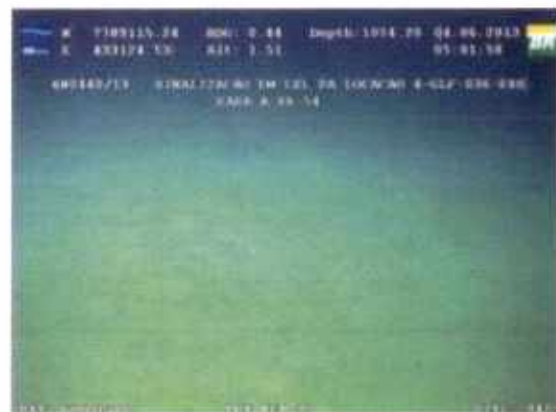

Técnico Responsável

4-GLF-36-ESS

Os fotos pré-perfuração do 4-GLF-36-ESS são apresentadas a seguir.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

4-GLF-36-ESS

Os fotos pós-perfuração do 4-GLF-36-ESS são apresentadas a seguir.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

6-PER-6-ESS (PEROÁ PROFUNDO)

Os fotos pré-perfuração do 6-PER-6-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

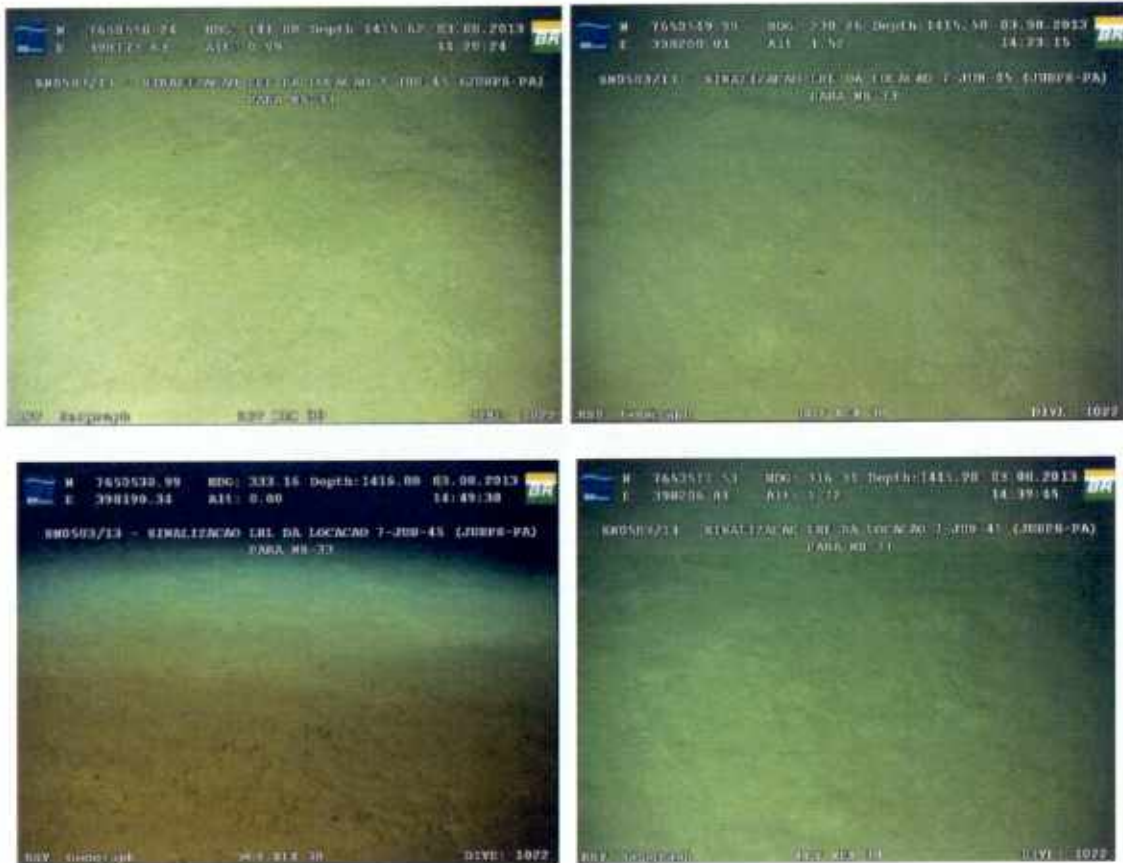
Revisão 00
Set/2013

7-JUB-45-ESS

Os fotos pré-perfuração do 7-JUB-45-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



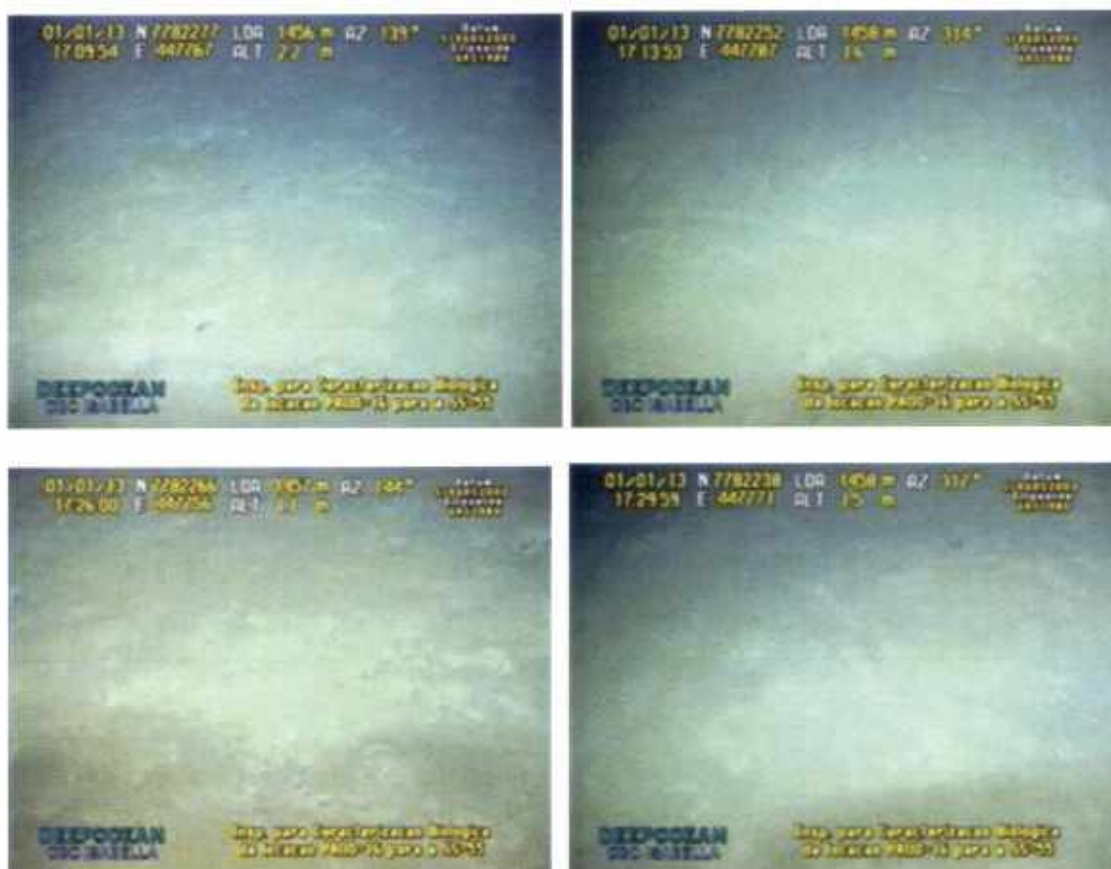
[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

7-GLF-38H-ESS

Os fotos pré-perfuração do 7-GLF-38H-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

8-JUB-42-ESS

Os fotos pré-perfuração do 8-JUB-42-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



Técnico Responsável

9-CHT-11D-ESS

Os fotos pré-perfuração do 9-CHT-11D-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspeccionada




Técnico Responsável

9-BFR -9D-ESS

Os fotos pré-perfuração do 9-BFR-9D-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

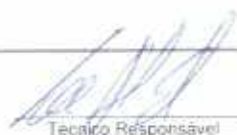
6-CXR-1-ESS (RIO PURUS)

Os fotos pré-perfuração do 6-CXR-1-ESS foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração 6-CXR-1-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

6-CXR-1I-ESS (RIO PURUS)

A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração 6-CXR-1i-ESS.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

6-CXR-1DA-ESS

Os fotos pré-perfuração do 6-CXR-1DA-ESS são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PRÉ-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada



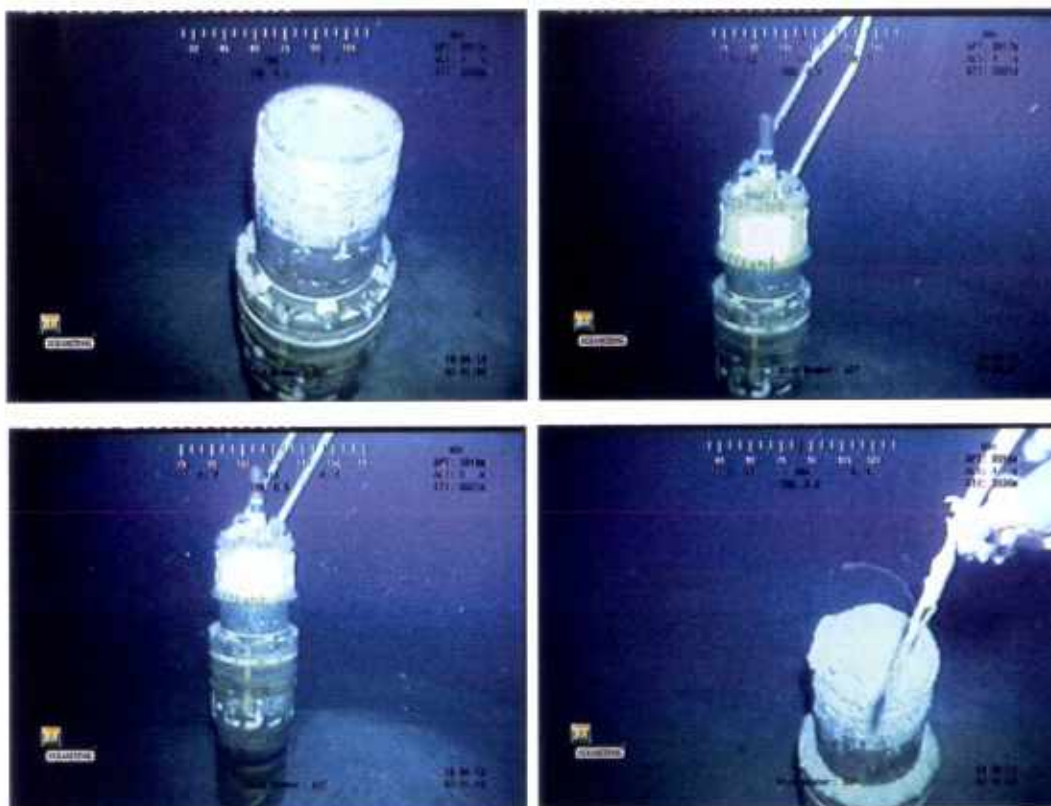
[Handwritten Signature]
Técnico Responsável

1-ESS-216 – SÃO BERNARDO (ES-M-527)

Os fotos pré-perfuração do 1-ESS-216 foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

1-ESS-217 - CANJICA (ES-M-525)

Os fotos pré-perfuração do 1-ESS-217 foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

1-ESS-218 – VARUNA (ES-M-594)

Os fotos pré-perfuração do 1-ESS-218 são apresentadas a seguir. Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

3-ESS-211 PAD INDRA ARJUNA (BM-ES-32 / ESS-195)

Os fotos pré-perfuração do 3-ESS-211 foram encaminhadas no 8º Relatório Semestral. A seguir são apresentadas as fotos pós-perfuração.

PÓS-PERFURAÇÃO

Fotos da Área Inspecionada




Técnico Responsável

Revisão 00
Set/2013

8-JUB-39-ESS

Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

7-JUB-38-ESS

Atualmente este poço está em perfuração. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

8-BFR-11-ESS / 8-BFR-11A-ESS

Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

9-BFR-8D-ESS / 7-BFR-12P-ESS / 7-BFR-12PA-ESS

Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

7-JUB-37H-ESS

Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.

7-BAZ-8-ESS

Atualmente este poço não foi finalizado. As fotos de pós-perfuração serão encaminhadas posteriormente.




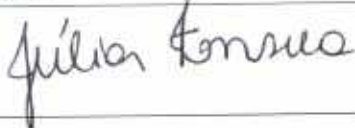
Técnico Responsável

ANEXO – III

VOLUME DE FLUIDO E CASCALHO DE PERFURAÇÃO E COMPLETAÇÃO



IX – EQUIPE TÉCNICA

Profissional	Tércio Dal'Col Sant'Ana
Empresa	Petrobras
Registro no Conselho de Classe	6922/D - CREA/ES
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	725355
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	

Profissional	Julia Fonseca
Empresa	HOEST
Registro no Conselho de Classe	55.609/02 – CRBio - 02
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	3085599
Responsável pela(s) Seção(ões)	Todas
Assinatura	

Profissional	Fábio Roberto Notrispe
Empresa	Petrobras
Registro no Conselho de Classe	CRQ 04247772
Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental	5522036
Responsável pela(s) Seção(ões)	Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalho
Assinatura	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
N.º de registro no Banco de Dados:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Valido até:
725365	043.574.967-64	26/08/2013	26/11/2013
Nome/Razão Social/Endereço Terço Dal Col Sant Ana Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688 Barro Vermelho VITORIA/ES 29057-550			
Este certificado comprova a regularidade no <div style="text-align: center;"> Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental </div> Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0 Qualidade da Água Educação Ambiental Recursos Hídricos Controle da Poluição Auditoria Ambiental Gestão Ambiental			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso, de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para anulação do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implica por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem tipo de valor de qualquer espécie. <div style="text-align: center;"> Autenticação r52q.ihkj.zg7y.iuf9 </div>	

Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
			
N.º de registro no Banco de Dados:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3085599	089.696.037-90	20/09/2013	20/12/2013
Nome/Razão Social/Endereço Julia Fonseca Rua Joaquim Lirio nº 210 Praia do Canto VITORIA/ES 29055-460			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0 Gestão Ambiental Auditoria Ambiental Controle da Poluição Educação Ambiental Qualidade da Água Qualidade do Solo			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e fumísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">hsdd.5u98.flg4.w97r</p>	

		Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR					
Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:		
5522036	09/10/2013	27/09/2013	27/12/2013		
Dados Básicos:					
CPF	165.990.958-95				
Nome	Fábio Roberto Notrispe				
Endereço:					
Logradouro	Amaral Peixoto No 11.000				
N.º	Complemento				
Barro	Parque de Tubos	Município:	MACAE		
CEP	27925-290	UF:	RJ		
Atividades de Defesa Ambiental:					
Categoria:					
Código	Descrição				
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0				
Atividade:					
Código	Descrição				
1	11 - Gestão Ambiental				
2	2 - Qualidade da Água				
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.					
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não obriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.					
O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.					
O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.					
Chave de autenticação:		reuw.7c3x sauc t879			